

Faculdade de Educação / Universidade Estadual de Campinas
Fórum de Avaliação do Curso de Pedagogia (2008 - 2011)

Gestão do Currículo

Grupo de Trabalho

Profa. Maria Márcia S. Malavasi
Profa. Norma Sandra de Almeida Ferreira
Profa. Ângela F. Soligo
Profa. Débora Mazza
Luciane Grandin

A REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA:

UMA BREVE HISTÓRIA

A tarefa de narrar a história de construção de um currículo é sempre um recorte, um exercício de memória cognitivo, documental, relacional, afetivo, que implica as representações e o lugar do narrador, seu papel nessa história, seus compromissos com ela.

O currículo é lugar de disputa, de negociação, de conflito e de encontros. A breve história que aqui se apresenta é uma tentativa de síntese organizadora e aparentemente objetiva de um processo longo, vivo, que não se encerra no momento formal de aprovação do currículo, ou na formatura de sua primeira turma, mas que se processa no nosso cotidiano, vai ganhando marcas das nossas subjetividades e dos conflitos não resolvidos e que, por isso mesmo, é tão rico e aberto a possibilidades e aperfeiçoamentos.

A formulação do atual currículo de Pedagogia começou a ser gestada no segundo semestre de 2006, quando se iniciaram os Seminários e Assembleias para discussão do currículo.

Quatro elementos foram motivadores desse processo:

- a iminência da aprovação de novas diretrizes para os Cursos de Pedagogia, que exigiria algumas mudanças na organização curricular de nosso curso;
- as questões, problemas, críticas que vinham sendo levantadas nas Avaliações de Curso realizadas semestralmente, bem como aquelas apontadas nas reuniões da Comissão de Pedagogia – algumas tratadas pontualmente por iniciativa da CP;
- a necessidade de reorganização dos estágios, bem como a tentativa de articulação

com os estágios da licenciatura.

- a participação das coordenadoras nos Fóruns de Coordenadores de Curso de Pedagogia das Universidades Públicas Brasileiras, promovidos pelo FORUNDIR, em que foram sendo acordados princípios orientadores e tomadas de posições a respeito da Educação e dos cursos de Pedagogia.

A partir desses 4 indicadores, foram iniciados os trabalhos que envolviam as reuniões da CP para estabelecimento das pautas dos Seminários e Assembleias, bem como para encaminhamento das decisões, a realização dos Seminários e Assembleias, a relatoria dos mesmos, encaminhada a todos os docentes da FE e ao CAP, a consulta aos departamentos, a definição de princípios e caminhos, que culminaram na proposição e aprovação do atual currículo de Pedagogia.

Assim, iniciamos as atividades de discussão pautando questões relativas ao currículo que vinham sendo demandadas nas Assembleias e reuniões:

- os problemas relativos à execução e consolidação dos Núcleos Temáticos – desde as primeiras experiências, o Núcleo Temático não foi assumido pelo conjunto da FE, havia sempre dificuldade na oferta desse componente curricular, a ideia de oferta de vários núcleos ao final do 4º ano, vinculados aos grupos de pesquisa, de caráter interdisciplinar, que poderiam ser escolhidos pelos alunos a partir de seus interesses, jamais se concretizou. Em geral, a Coordenação conseguia oferecer um núcleo para o diurno e outro para o noturno, ou no máximo 3 núcleos, e havia uma queixa constante dos alunos a respeito da impossibilidade de opção.
- os problemas relativos aos estágios – a desarticulação de propostas, o fato de que a busca pelo campo de estágio era uma atividade individual do aluno, o número de alunos por turma, a ausência de uma política de estágios da FE, bem como de projetos de estágio coletivos, o pouco espaço no currículo para a educação infantil e não escolar, eram alguns dos problemas apontados;
- as disciplinas Pesquisa Pedagógica – a não articulação entre as disciplinas PP, a indefinição quanto aos seus objetivos e formato, de modo que a cada semestre os objetivos mudavam de acordo com o professor que assumia a disciplina, foram aspectos recorrentemente pontuados pelos alunos e também pelos professores;
- as metodologias de pesquisa – questionamentos relativos à localização da Metodologia II na grade curricular, pois essa coincidia com a realização do TCC, portanto quando o aluno já estava em orientação e com seu projeto em andamento; queixas de alunos e docentes quanto a discrepâncias entre a orientação no TCC e

na disciplina de Metodologia;

- o pouco espaço no currículo para realização de atividades não disciplinares de formação, principalmente no curso noturno.

Outras questões, de caráter mais geral, vinham sendo apontadas: as políticas de aligeiramento dos cursos de Pedagogia no país, tendências pragmatistas, voltadas meramente para a aplicação de metodologias, a desvinculação com a pesquisa.

A partir das primeiras reflexões, alguns princípios foram sendo estabelecidos:

- o princípio da formação teórico-científica sólida, integral, organizada a partir do eixo pesquisa-prática; na direção das reflexões nacionais e locais, optamos pela recusa do aligeiramento e do pragmatismo;
- a formação integral do pedagogo, não pulverizada em habilitações, tendo a docência como base.
- a necessidade de organização dos estágios a partir de uma política da FE, que incluiria a Pedagogia e as Licenciaturas – que culminou na criação da Comissão de Estágios e no estabelecimento da política e de seus reguladores.
- o princípio de que os estágios seriam responsabilidade de toda a Faculdade, não apenas de alguns departamentos;
- a necessidade de articulação entre as disciplinas interdepartamentais, em uma perspectiva multidisciplinar e de trabalho coletivo;
- o compromisso social e ético com a educação pública de qualidade para todos.

A cada Assembleia ou Seminário realizado, as discussões levavam ao estabelecimento de acordos que foram oferecendo os contornos para a proposição do novo currículo.

No decorrer do processo, no segundo semestre de 2007 considerou-se a necessidade de constituição de um GT, formado pela Coordenação de Pedagogia, por membros da CP, por outros membros dos departamentos da FE e por representantes discentes, que teria como função elaborar uma proposta (boneco) inicial, a partir dos princípios apontados.

Por decisão do GT e da CP, foi realizada consulta aos departamentos, solicitando-se que os mesmos encaminhassem sugestões sobre a organização curricular. Um departamento, o DELART, enviou uma proposta de currículo. O GT optou então por trabalhar inicialmente a partir dessa proposta, inseriu algumas alterações e encaminhou aos departamentos para conhecimento e análise.

Dois aspectos marcavam essa primeira versão:

- um maior espaço, no currículo da graduação, para a produção e participação dos grupos de pesquisa.
- a possibilidade de percursos de formação a partir dos interesses dos alunos, nos semestres finais do Curso.

Diante do primeiro esboço, os departamentos apresentaram suas críticas e sugestões, que nortearam os trabalhos do GT. Novos modelos foram então sendo apresentados aos docentes e discentes, nas Assembleias, na CP e nos departamentos.

Nessas instâncias, eram propostas modificações, inserções, retiradas, bem como foram sendo fortalecidos os princípios norteadores: a importância das disciplinas teóricas de interface com o campo da educação, o eixo pesquisa-prática, a articulação teoria-prática, a ampliação das horas de estágio e articulação com as atividades disciplinares, a ampliação de horas para a educação infantil, o estágio em gestão, a importância da presença de componentes curriculares que atendessem a políticas para a diferença (LIBRAS, História da África), o compromisso com a educação pública; a formação ético-política.

Um ponto amplamente debatido foi a necessidade de ampliarmos as possibilidades de formação dos estudantes, com espaço na grade curricular, razão pela qual optou-se por estabelecer que o curso 20 seria integral, por 4 anos, e o 38 – noturno – ocorreria em 5 anos.

Em reunião da Comissão de Pedagogia Ampliada e do GT – Reformulação da Pedagogia, em 04 de abril de 2007, foram discutidos os últimos pontos polêmicos do currículo, levantados nos vários Seminários da FE, e foi apresentada uma proposta definitiva, após discussão e apresentação de sugestões. Após isso, a proposta foi encaminhada à Congregação da Faculdade, sendo aprovada na reunião de 25 de abril.

Na Sub- CCG (Sub Comissão de Formação de Professores) o currículo de pedagogia foi aprovado em 20 de abril de 2007. Em maio do mesmo ano, a Comissão Central de Graduação também aprovou o currículo, que foi implantado em 2008.

Neste momento, em que teremos a formatura da primeira turma neste currículo, é mais que oportuno pararmos para avaliar, discutir, propor, na direção sempre da consolidação de nossos princípios e do estabelecimento de caminhos curriculares que melhor contemplem a riqueza de nossa diversidade e as possibilidades de formação de nossos alunos.

A grade curricular a partir deste percurso...

GRADE DE PEDAGOGIA 2008 - INTEGRAL

Sem.	Disciplina	C. H. semanal		
		T	P	O
1	EP107 Introdução à Pedagogia – Org. do trabalho pedagógico	4		
	EP130 Filosofia da Educação I	4		
	EP110 História da Educação I	4		
	EP140 Sociologia Geral	4		
	EP142 Educação e Antropologia Cultural	4		
	EP315 Pesquisa e Prática Pedagógica I	1	1	
2	EP230 Filosofia da Educação II	4		
	EP128 Psicologia I	4		
	EP210 História da Educação II	4		
	EP340 Sociologia da Educação I	4		
	EP347 Educação, Cultura e Linguagens	2	2	
	EP316 Pesquisa e Prática Pedagógica II	1	1	
3	EP129 Psicologia II	4		
	EP163 Política Educacional – Estrutura e Func. da Ed. Básica	4	2	
	EP152 Didática – Teoria Pedagógica	4	2	
	EP412 História da Educação III	4		
	EP330 Filosofia da Educação III	4		
	EP317 Pesquisa e Prática Pedagógica III	1	1	
4	EP153 Metodologia do Ensino Fundamental	4	2	
	EP226 Psicologia e Educação	4		
	EP445 Sociologia da Educação II	4		
	EP164 Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar	4	2	
	EP158 Educação, Corpo e Arte	4	2	
	EP566 Seminário de Integração Curricular I	2		
	ELETIVA	4		
5	EP471 Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita	4	2	
	EP473 Escola e Cultura Matemática	4	2	
	EP472 Escola e Conhecimento de História e Geografia	4	2	
	EP474 Escola e Conhecimento em Ciências Naturais	4	2	
	EP376 Prática de Ensino e Estágio Supervisionado nos Anos iniciais do EF	2	4	
	EP910 Estágio Supervisionado I – Gestão Escolar		4	2

6	EP765 Fundamentos da Educação Infantil	4		
	EP144 Metodologia de Pesq. em Ciências da Educação	4	2	
	EP372 Avaliação Educacional	2		
	EP567 Seminário de Integração Curricular II	2		
	EP377 Planejamento Educacional e Estágio Supervisionado em Gestão Escolar	2	4	
	EP911 Estágio Supervisionado II – Anos Iniciais do EF		4	2
	ELETIVA	4		
7	EP139 Pedagogia da Educação Infantil	4		
	EP348 Educação Especial e Inclusão	4		
	EP162 Escola e Currículo	4		
	EP146 Educação e Tecnologias	2	2	
	EP912 Estágio Supervisionado III - Educação Infantil		6	2
	EP808 TCC I			4
	EP147 Práticas Curriculares		7	
	ELETIVA	4		
8	EP887 Educação não-formal	2	2	
	EP529 Educação de Surdos e Língua de Sinais	2	2	
	EP913 Estágio Supervisionado IV- Educação Infantil		3	1
	EP914 Estágio Supervisionado V - Educação não-formal		3	1
	EP568 Seminário de Integração Curricular III	2		
	EP809 TCC II			4
	ELETIVA*	2		

T – carga horária teórica / P – carga horária prática / O – carga horária orientação

*** O aluno deverá escolher, obrigatoriamente, um destes seminários optativos.**

- EP810 Seminário de Educação Especial
- EP811 Seminário de Pesquisa nas Áreas do Currículo Escolar
- EP812 Seminário de Pesquisa em História da África
- EP813 Seminário de Pesquisa em História Indígena
- EP814 Seminário de Educação, Cultura e Artes
- EP815 Seminário de Relações Interpessoais na Escola e na Educação Infantil

12 créditos em disciplinas eletivas – qualquer código de disciplinas da Unicamp

07 créditos em práticas curriculares – EP147

GRADE DE PEDAGOGIA 2008 - NOTURNO

Sem.	<i>Disciplina</i>	<i>C. H. semanal</i>		
		T	P	O
1	EP107 Introdução à Pedagogia – Org. do trabalho pedagógico	4		
	EP130 Filosofia da Educação I	4		
	EP110 História da Educação I	4		
	EP140 Sociologia Geral	4		
	EP315 Pesquisa e Prática Pedagógica I	1	1	
2	EP230 Filosofia da Educação II	4		
	EP128 Psicologia I	4		
	EP210 História da Educação II	4		
	EP142 Educação e Antropologia Cultural	4		
	EP316 Pesquisa e Prática Pedagógica II	1	1	
3	EP340 Sociologia da Educação I	4		
	EP152 Didática – Teoria Pedagógica	4	2	
	EP129 Psicologia II	4		
	EP347 Educação, Cultura e Linguagens	2	2	
	EP317 Pesquisa e Prática Pedagógica III	1	1	
	ELETIVA	4		
4	EP153 Metodologia do Ensino Fundamental	4	2	
	EP412 História da Educação III	4		
	EP163 Política Educacional – Estr. e Func. da Ed. Básica	4	2	
	EP330 Filosofia da Educação III	4		
	EP566 Seminário de Integração Curricular I	2		
5	EP471 Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita	4	2	
	EP472 Escola e Conhecimento de História e Geografia	4	2	
	EP164 Organização do Trabalho pedagógico e gestão escolar	4	2	
	EP376 Prática de Ensino e Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do EF	2	4	
	EP910 Estágio Supervisionado I - Gestão Escolar		4	2
6	EP473 Escola e Cultura Matemática	4	2	
	EP474 Escola e Conhecimento em Ciências Naturais	4	2	
	EP158 Educação, Corpo e Arte	4	2	
	EP377 Planejamento Educacional e Estágio Supervisionado em Gestão escolar	2	4	
	EP911 Estágio Supervisionado II - Anos Iniciais do EF		4	2

7	EP765 Fundamentos da Educação Infantil	4		
	EP445 Sociologia da Educação II	4		
	EP226 Psicologia e Educação	4		
	EP912 Estágio Supervisionado III - Educação Infantil		6	2
	ELETIVA	4		
8	EP144 Metodologia de Pesq. em Ciências da Educação	4	2	
	EP139 Pedagogia da Educação Infantil	4		
	EP146 Educação e Tecnologias	2	2	
	EP372 Avaliação Educacional	2		
	EP913 Estágio Supervisionado IV - Educação Infantil		3	1
	EP567 Seminário de Integração Curricular II	2		
9	EP887 Educação não-formal	2	2	
	EP348 Educação Especial e Inclusão	4		
	EP162 Escola e Currículo	4		
	EP914 Estágio Supervisionado V - Educação não-formal		3	1
	EP808 TCC I			4
	EP147 Práticas Curriculares		7	
	ELETIVA	4		
10	EP529 Educação de Surdos e Língua de Sinais	2	2	
	EP568 Seminário de Integração Curricular III	2		
	EP809 TCCII			4
	ELETIVA*	2		

T – carga horária teórica / P – carga horária prática / O – carga horária orientação

*** O aluno deverá escolher, obrigatoriamente, um destes seminários optativos.**

EP810 Seminário de Educação Especial

EP811 Seminário de Pesquisa nas Áreas do Currículo Escolar

EP812 Seminário de Pesquisa em História da África

EP813 Seminário de Pesquisa em História Indígena

EP814 Seminário de Educação, Cultura e Artes

EP815 Seminário de Relações Interpessoais na Escola e na Educação Infantil

**12 créditos em disciplinas eletivas – qualquer código de disciplinas da Unicamp
07 créditos em práticas curriculares – EP147**

O currículo de 1998 e o currículo de 2008...

Carga horária total

1998	2008
<ul style="list-style-type: none">• 148 créditos em disciplinas obrigatórias = 2.220 horas• 22 créditos em disciplinas eletivas = 330 horas• 20 créditos em Prática de Ensino / Estágios Supervisionados = 300 horas• Total de 190 créditos = 2.850 horas	<ul style="list-style-type: none">• 182 créditos em disciplinas obrigatórias = 2.730 horas• 28 créditos em Estágios Supervisionados = 420 horas• 07 créditos em Práticas Curriculares = 105 horas• 12 créditos em disciplinas eletivas = 180 horas• 02 créditos em seminários optativos = 30 horas• Total de 231 créditos = 3.465 horas

Dificuldades apontadas para a consolidação do currículo de 2008

Desde que foi implementado em 2008, o currículo já passou por algumas modificações, como alterações mínimas em ementas e nomes de disciplinas (e, conseqüentemente, o código também teve que ser alterado), troca do semestre de oferecimento de uma disciplina no período noturno, aumento do número de horas em sala de aula de algumas disciplinas ligadas à prática de ensino e estágios supervisionados.

Logo no primeiro ano de implementação do novo currículo, problemas relacionados à falta de professores para algumas disciplinas, principalmente as interdepartamentais, foram tornando-se recorrentes. A reformulação do currículo demandou uma maior carga de atividades aos professores, em comparação com o currículo anterior. As contratações feitas não foram, nem de longe, suficientes para cobrir mais aulas na graduação, e em três períodos: manhã, tarde e noite. Uma das soluções encontradas pela Coordenação e pela Comissão de Pedagogia foi o rodízio entre os departamentos. Esta proposta foi discutida nos departamentos, na CEPE – Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão da FE e, posteriormente aprovada em reunião da Congregação, no dia 26 de agosto de 2009. Desta forma se garantiu o revezamento do oferecimento das disciplinas eletivas em todos os semestres e turnos além das disciplinas interdepartamentais (EP107, EP315, EP316, EP317, EP566, EP567, EP810, EP811, EP812, EP813, EP814, EP815). Com essa organização, todos os semestres, os departamentos assumem as disciplinas definidas no rodízio.

Porém, o que realmente ficou evidente como não consolidado no atual currículo foram as disciplinas de Pesquisa e Prática Pedagógica - PPPs e a Política de Estágios da

FE¹.

A proposta inicial das PPPs I, II e III era de que seriam sempre assumidas pelos docentes responsáveis pelas disciplinas do semestre de oferta, que as organizariam, a partir dos conteúdos trabalhados, formas de debate e trabalho vinculando com a pesquisa nessas áreas. Seu caráter era mais flexível, permitindo que se proponham distintas modulações em sua organização. A ideia era abrir espaço no currículo para o trabalho interdisciplinar entre os distintos campos de conhecimento, tendo em vista sua apropriação na construção das Ciências da Educação. Mas, nas Assembléias de Avaliação de Curso, nos questionários de avaliação discente das disciplinas, nas reuniões da Comissão de Pedagogia, recorrentemente eram relatadas as insatisfações e a falta de objetivo das disciplinas de PPP, tanto por docentes quanto pelos estudantes. Assim, a forma de oferecimento das EPs 315, 316 e 317 teve que ser repensada. Isso revelou um dado interessante: alguns problemas do currículo antigo (1998) ainda permaneciam no currículo atual. No currículo antigo, as disciplinas de Núcleo Temático, que também deveriam ter a interdisciplinaridade, o trabalho docente coletivo e a aproximação com a pesquisa como foco, não se concretizaram.

Ainda com relação às disciplinas de PPP, foram sugeridas, pelos departamentos, coordenação, estudantes, algumas propostas de alteração do modo como vinham sendo organizadas. Após debates ocorridos nas reuniões da Comissão de Pedagogia, as disciplinas ganharam novo formato: seriam assumidas pelos seis departamentos, em rodízio, com enfoque em:

PPP I - EP315 - introdução do aluno na vida universitária, linguagem e textos acadêmicos,

PPP II - EP316 - apresentação aos alunos das pesquisas realizadas, a partir dos grupos de pesquisa,

PPP III - EP317 - introdução do aluno no contexto escolar, vivências e registros da realidade escolar.

Mas o problema ainda persiste, principalmente no que se refere à falta de articulação e de diálogo entre os departamentos, com relação ao que é (ou deva ser) ministrado nas disciplinas. Os estudantes e docentes apontam que as PPPs estão descontextualizadas do currículo.

¹ Em dezembro de 2008 foi aprovado na Congregação da Faculdade de Educação / Unicamp o documento "Para uma Política de Estágios da FE", que define os princípios para os estágios supervisionados dos cursos de Licenciatura e de Pedagogia.

Outro ponto do currículo que tem demonstrado relativa fragilidade é a operacionalização dos estágios e a consolidação das Políticas de Estágio da FE. Estudantes e docentes apontam para problemas como a burocratização dos estágios, o lugar dos estágios dentro da grade curricular, a falta de projetos e convênios com os campos de estágio.